



# COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

Balanço de 2017 (até novembro)



**ANBIMA**

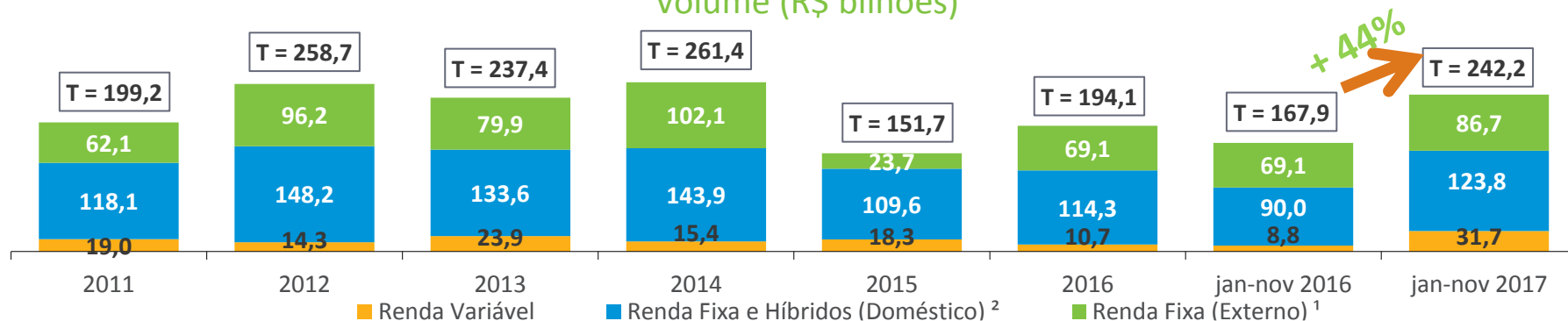
- Emissões no mercado já superam 2016. No comparativo até novembro, avanço foi de 44%;
- Volume de emissões de ações é o maior desde 2011, com destaque para os IPOs;
- Maioria das ofertas de ações em 2017 foi para reforço de caixa das empresas;
- Emissões de notas promissórias com prazo maior do que um ano têm crescimento contínuo desde a criação da Instrução CVM 566;
- Debêntures de infraestrutura avançam. Volume em 2017 é o maior desde a criação da Lei 12.431;
- Cresce demanda de investidores institucionais e pessoas físicas por produtos do mercado de capitais;
- Apetite por papéis no mercado externo é o maior desde 2014;
- 68% das debêntures emitidas no ano foram distribuídas a mercado – apenas 32% foram encarteiradas pelos bancos;
- Volume de emissões de CRAs cresce 10%.

# MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO E EXTERNO

Volume de ofertas já supera 2016 com 44% de crescimento

## Total de Ofertas - Mercado Externo (RF) + Mercado Doméstico (RF + RV)

Volume (R\$ bilhões)



Número de operações								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
Renda Fixa (Externo)	54	63	39	46	8	16	16	25
Renda Fixa e Híbridos (Doméstico) <sup>2</sup>	578	650	733	767	609	637	529	573
Renda Variável	23	13	18	2	6	10	9	22
<b>Total</b>	<b>655</b>	<b>726</b>	<b>790</b>	<b>815</b>	<b>623</b>	<b>663</b>	<b>554</b>	<b>620</b>
<b>Volume médio (R\$ milhões)</b>	<b>304,2</b>	<b>356,3</b>	<b>300,5</b>	<b>320,7</b>	<b>243,5</b>	<b>292,8</b>	<b>303,0</b>	<b>390,6</b>

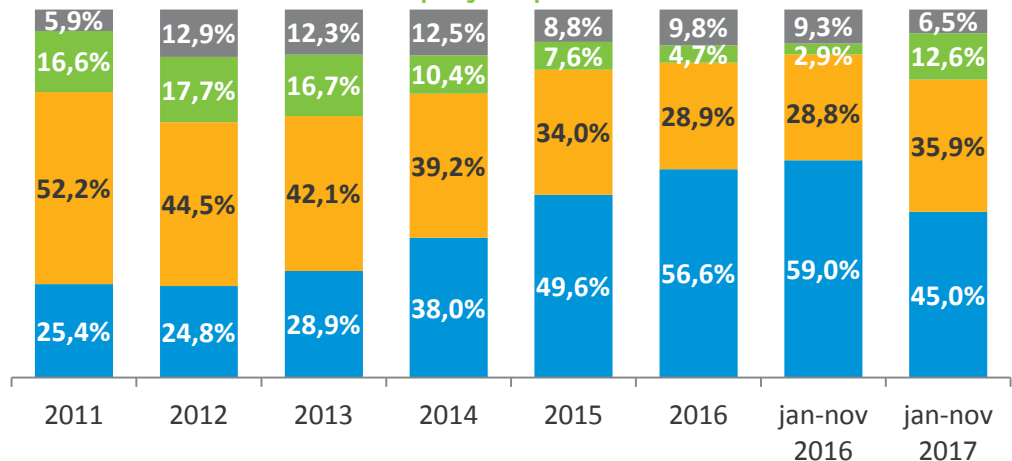
<sup>1</sup> Valores convertidos em R\$ na data de emissão; <sup>2</sup> Não considera ofertas de debêntures leasing. Fonte: CVM e ANBIMA

# CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

Crescimento das emissões de debêntures incentivadas puxa alongamento dos prazos dos papéis

## Perfil dos prazos (1ª repactuação)

### Participação por número



■ Até 3 anos ■ De 4 a 6 anos ■ De 7 a 9 anos ■ 10 anos ou mais

### Prazo médio – 1ª repactuação

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
Prazo médio (anos)	5,2	6,1	5,9	5,4	4,7	4,5	4,4	4,6

## Setores de debêntures em 2017

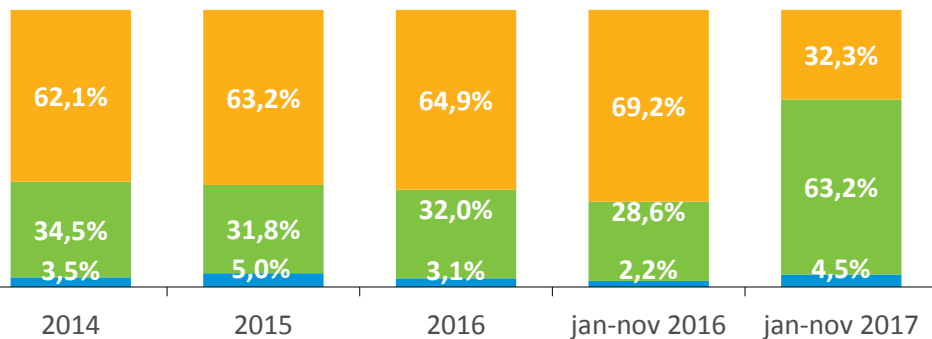
Sector	Volume (R\$ bilhões)	% VT	Nº de emissões
Energia Elétrica	16,8	25%	65
Transporte e Logística	8,5	13%	28
TI e Telecomunicações	7,4	11%	15
Outros Serviços	5,0	7%	15
Petróleo e Gás	5,0	7%	1
Comércio Atacadista e Varejista	4,9	7%	10
Indústria e Comércio	3,9	6%	4
Assistência Médica	3,7	5%	7
Empr. e Part.	3,4	5%	6
Construção Civil	2,2	3%	5
Demais Setores	6,5	10%	31

# CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

68% das debêntures emitidas foram distribuídas a mercado, com crescimento da demanda por investidores institucionais e pessoas físicas

## Perfil dos subscritores de debêntures<sup>1</sup>

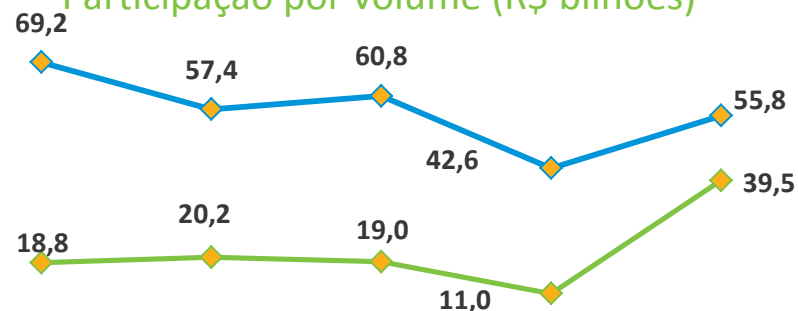
Participação por volume



- Intermediários e Demais Participantes Ligados a Oferta
- Investidores Institucionais
- Pessoas Físicas

## Originação e distribuição de debêntures<sup>1</sup> no Ranking ANBIMA

Participação por volume (R\$ bilhões)



◆ Originação

◆ Distribuição

### Relação distribuição/originação

2014	2015	2016	jan-out 2016	jan-out 2017
27,2%	35,1%	31,3%	25,9%	70,7%

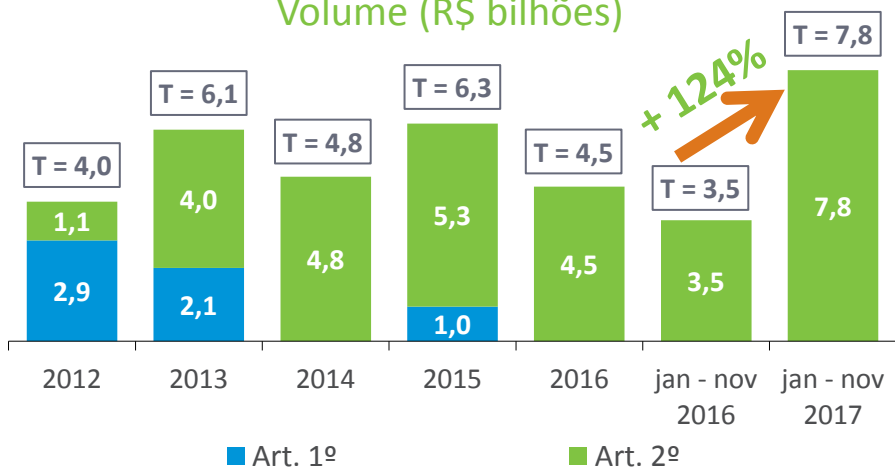
<sup>1</sup> Volume das ofertas encerradas. Fonte: CVM e ANBIMA

# CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - DEBÊNTURES

Volume de debêntures de infraestrutura emitidas em 2017 é o maior desde a criação da Lei 12.431. Participação das pessoas físicas mantém alta.

## Ofertas de debêntures 12.431

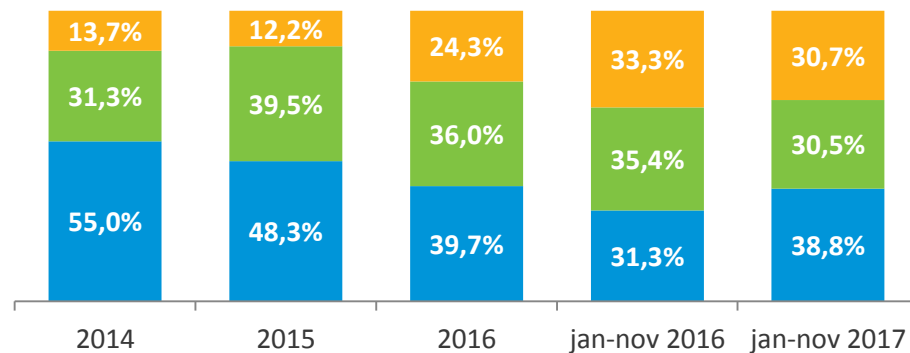
Volume (R\$ bilhões)



## Perfil dos subscritores de debêntures

12.431<sup>1</sup>

Participação por volume



- Intermediários e demais participantes ligados à oferta
- Investidores institucionais
- Pessoas físicas

### Número de operações

2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
9	14	17	23	22	20	32

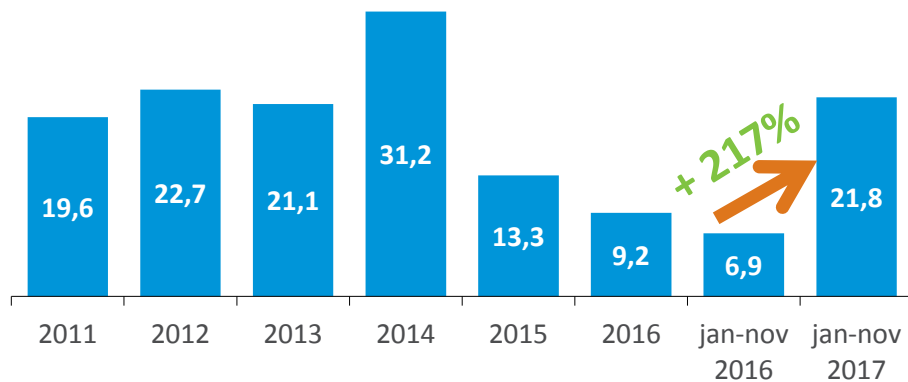
<sup>1</sup> Volume das ofertas encerradas. Fonte: CVM e ANBIMA

# CAPTAÇÃO DOMÉSTICA - NOTAS PROMISSÓRIAS

Volume de notas promissórias até novembro é o maior desde 2014, com destaque para o aumento do prazo das emissões de papéis com mais de um ano

## Emissões de notas promissórias

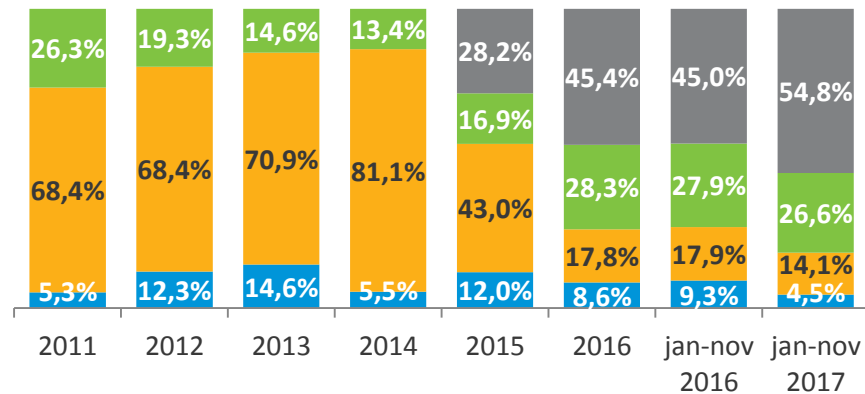
Volume (R\$ bilhões)



Número de operações							
2011	2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
94	112	172	177	98	68	60	77

## Perfil dos prazos

Participação por número

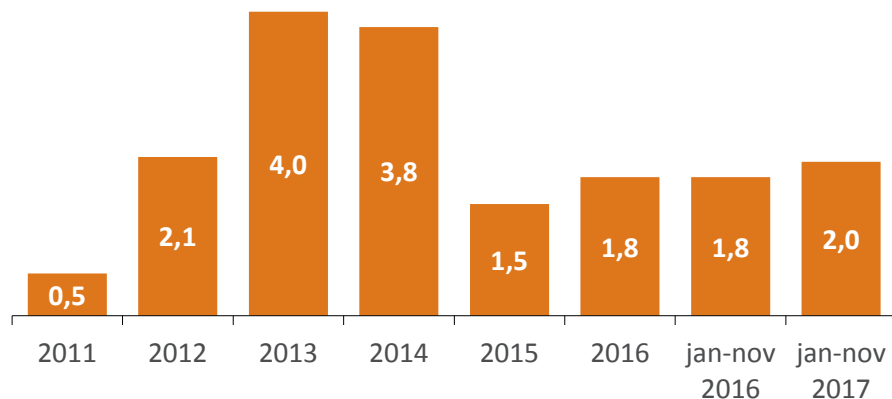


- Até 90 dias
- De 91 a 180 dias
- De 181 a 365 dias
- 366 dias ou mais

# CAPTAÇÃO DOMÉSTICA – LETRAS FINANCEIRAS E FII

*Cresce o número de ofertas públicas de letras financeiras*

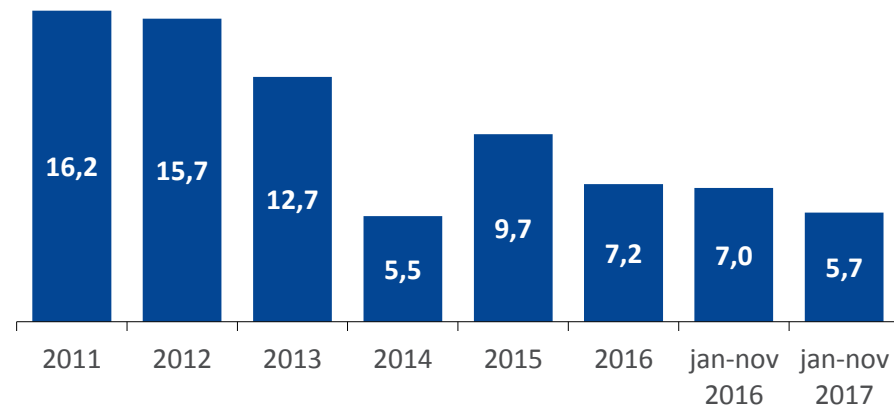
## Emissões de letras financeiras Volume (R\$ bilhões)



### Número de operações

2011	2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
2	8	7	12	4	3	3	5

## Ofertas públicas de fundos imobiliários Volume (R\$ bilhões)



### Número de operações

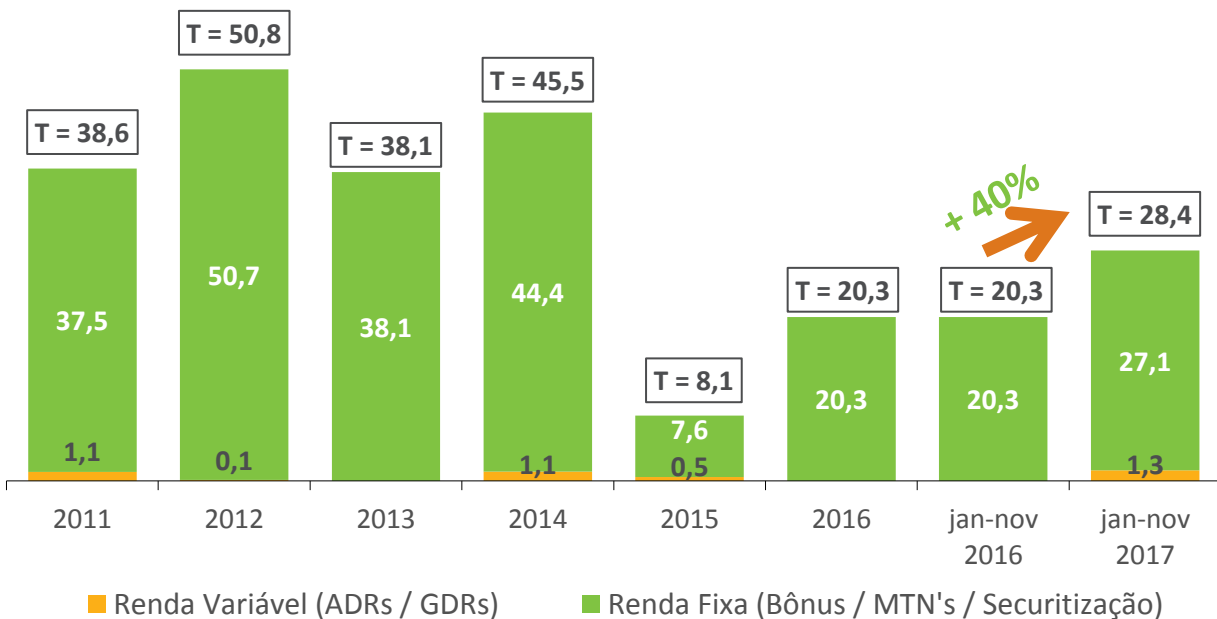
2011	2012	2013	2014	2015	2016	jan-nov 2016	jan-nov 2017
47	74	58	32	55	68	60	51



# CAPTAÇÃO EXTERNA

Apetite por papéis no mercado externo é maior desde 2014

## Captações externas - dívida e renda variável Volume (US\$ bilhões)



Fonte: ANBIMA

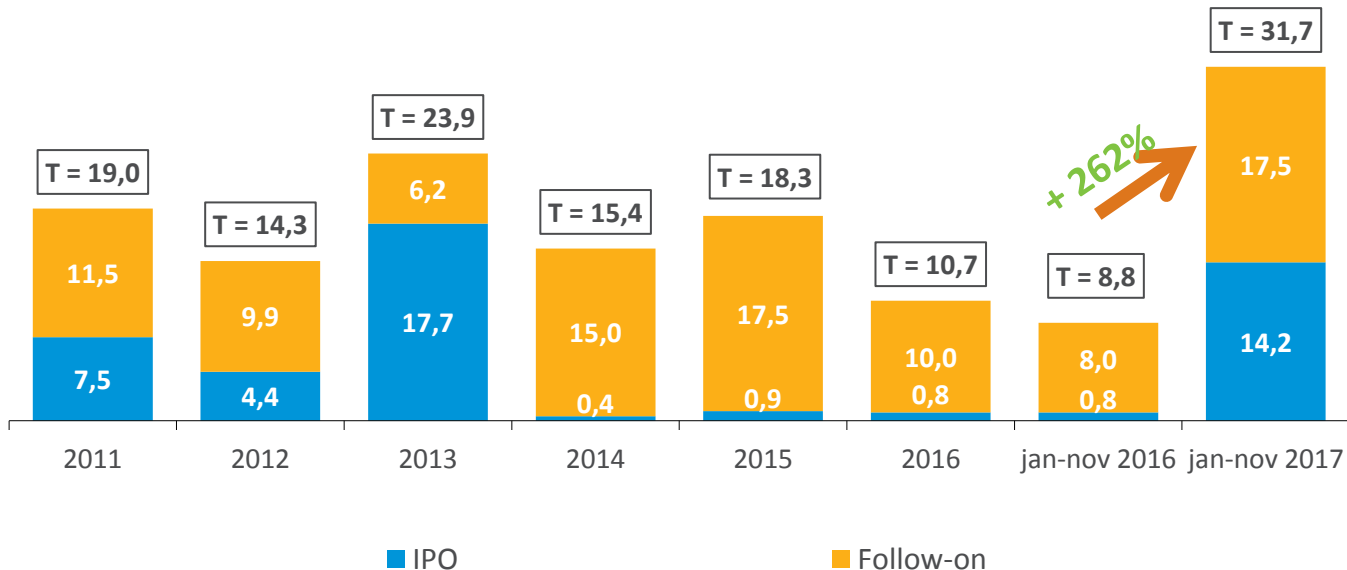
## Emissores de bônus em 2017



# RENDA VARIÁVEL

Volume de emissões de ações é o maior desde 2011, com destaque para IPOs e ofertas via Instrução CVM 476

## Emissão de ações Volume (R\$ bilhões)



Fonte: CVM e ANBIMA

## Emissões de ações em 2017 IPO

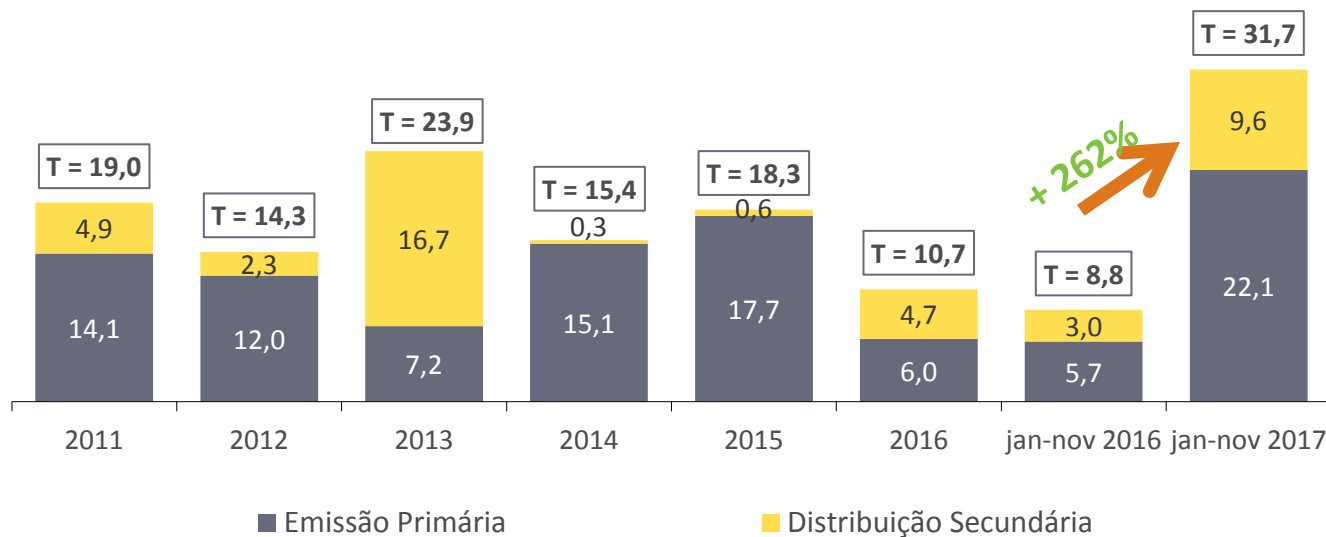


## Follow-on



69,7% das emissões de ações em 2017 foram para reforço de caixa das empresas. Há expectativa de novas emissões até o fim do ano

## Tipo de emissão de ações Volume (R\$ bilhões)



## Ofertas em andamento

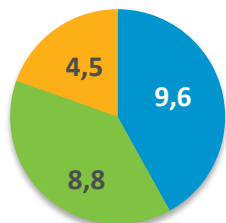


Volume de emissões de CRA e de FIDC até novembro cresce comparado com 2016. Pessoas físicas são os maiores investidores de CRA.

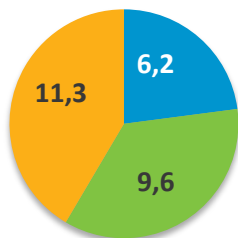
## Participação dos produtos de securitização

Volume (R\$ bilhões)

Até novembro/2016



Até novembro/2017



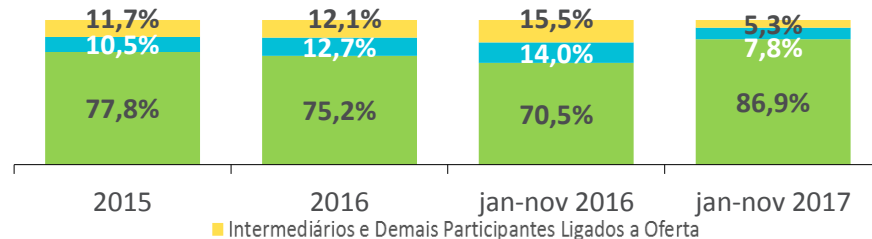
■ CRI

■ CRA

■ FIDC

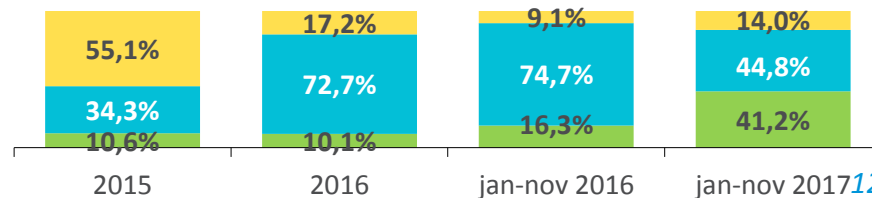
## Perfil dos investidores de CRA<sup>1</sup>

Participação por volume



## Perfil dos investidores de CRI<sup>1</sup>

Participação por volume



<sup>1</sup> Volume das ofertas encerradas. Fonte: CVM e ANBIMA

Coordenação de agenda de desenvolvimento do mercado de capitais como foco em:

- *Fomentar financiamento de longo prazo com objetivo de ampliação da participação do mercado;*
- *Aprimorar regulação e autorregulação de ofertas, ampliando a autorregulação de renda fixa, com foco nas ofertas de CRA;*
- *Estimular mercado secundário de títulos privados.*

**Rio de Janeiro**

*Av. República do Chile, 230 13º andar*  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800

**São Paulo**

*Av. das Nações Unidas, 8.501 21º andar*  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200



**ANBIMA**